



JF5
EM REDE

Plano de Logística Sustentável Relatório de Desempenho 2024



Tribunal Regional Federal da 5ª Região



JUSTIÇA FEDERAL

Tribunal Regional Federal da 5ª Região

Presidente

Desembargador Federal Fernando Braga Damasceno

Vice-Presidente

Desembargadora Federal Germana de Oliveira Moraes

Corregedor Regional

Desembargador Federal Leonardo Henrique de Cavalcante Carvalho

Diretora Geral

Telma Roberta Vasconcelos Motta

Diretor da Divisão de Gestão Estratégica e Governança

David Montalvão Junior



JUSTIÇA FEDERAL

Tribunal Regional Federal da 5ª Região

Comissão Gestora Regional do Plano de Logística Sustentável da Justiça Federal da 5ª Região

Juíza Federal, Danielli Farias Rabêlo Leitão Rodrigues (Presidente da Comissão Gestora Regional do PLS da JF5)

Adriele Noronha Barbosa da Silva (Secretaria Administrativa da SJRN)

Degilane Soares Chaves (Núcleo de Assistência à Saúde do TRF5)

Ernani Lucena Maciel (Diretoria de Administração Predial do TRF5)

Flúvio do Amaral de Albuquerque e Melo (Diretoria de Segurança Institucional do TRF5)

Giselle Rolemberg de Macedo Maciel (Secretaria Administrativa da SJAL)

Isaura Ângela Rodrigues Aragão (Divisão de Desenvolvimento Humano da Diretoria de Gestão de Pessoas do TRF5)

Johnmary Vital de Araújo (Diretoria de Tecnologia da Informação do TRF5)

Juliana Lemos Nunes (Secretaria Administrativa da SJPE)

Juliana Mendonça de Souza (Núcleo de Estratégia e Governança SJSE)

Marcelo Nobre Tavares (Diretoria Administrativa do TRF5)

Samara Vieira Rocha de Queiroz (Secretaria Administrativa da SJPB)

Raquel Aguiar Monteiro (Secretaria Administrativa da SJCE)

Tatiana Toraci Gois (Setor de Sustentabilidade, Acessibilidade e Inclusão e Divisão de Gestão Estratégica e Governança da Diretoria-Geral do TRF5)



JUSTIÇA FEDERAL

Tribunal Regional Federal da 5ª Região

Grupo Executivo do Tribunal Regional Federal da 5ª Região

Abisail Ribeiro de Oliveira Júnior (Núcleo de Compras e Aquisições da Diretoria Administrativa)

Johnmary Vital de Araujo (Diretoria de Tecnologia da Informação)

Maria Etelvina Natário Tedim de Sá Leite (Núcleo de Assistência à Saúde da Diretoria Administrativa)

Paula Mayara Moura da Silva (Divisão de Desenvolvimento Humano da Diretoria de Gestão de Pessoas)

Robert Nogueira (Setor de Almoxarifado da Diretoria Administrativa)

Samuel de Almeida Lázaro Neto (Diretoria de Segurança Institucional)

Shirley Campos de Barros (Divisão de Cerimonial e Relações Públicas da Presidência)

Tatiana Toraci Gois (Setor de Sustentabilidade, Acessibilidade e Inclusão da Divisão de Gestão Estratégica e Governança da Diretoria-Geral)

Urbano Ramos de Andrade Lima Filho (Diretoria de Administração Predial)

Elaboração

Setor de Sustentabilidade, Acessibilidade e Inclusão:

Tatiana Toraci Góis - Supervisora

Luiz Fernando Rodrigues da Silva - Estagiário

Divisão de Estatística:

Tito Livio da Cunha Lopes - Diretor

Vitória Karolinny dos Santos Gonçalves - Estagiária

SUMÁRIO

- 6 Apresentação**
- 8 Painel BI - Sustentabilidade**
- 10 Destaques**
- 13 Análise de Resultados**
- 32 Justiça Carbono Zero**
- 34 Considerações Finais**



Aponte a câmera do celular no QR code para acessar o TRF5 Sustentável

APRESENTAÇÃO

O Plano de Logística Sustentável da Justiça Federal da 5ª Região - PLS/JF5 é um instrumento estratégico, fundamentado no artigo 225 da Constituição Federal, que direciona o Poder Público e a coletividade a garantir a todos um meio ambiente ecologicamente equilibrado. Esse plano consolida o compromisso com a gestão sustentável, promovendo a eficiência no uso dos recursos, a inclusão social e a preservação ambiental.

O PLS/JF5 está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - ONU, com foco em um trabalho integrado e contínuo para o alcance das metas estabelecidas.

Em 2024, a JF5 iniciou um novo ciclo trienal (2024-2026) dentro do período do planejamento estratégico (2021-2026) e incorporou ao PLS o tema "Equidade e Diversidade", conforme a Resolução CNJ nº 550/2024.

Este relatório tem como objetivo apresentar o desempenho quantitativo e qualitativo do PLS, no âmbito do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, destacando as ações realizadas e os resultados alcançados, conforme estabelecido pela Resolução CNJ nº 400/2021.

Um marco importante de 2024 foi a publicação do Painel *Business Intelligence* - BI da Sustentabilidade no portal institucional do TRF5. Essa ferramenta permite que a coletividade acompanhe, de forma interativa, as metas, resultados e ações do PLS/JF5 por meio de gráficos dinâmicos, abrangendo toda a 5ª Região, com possibilidade de filtragem por órgão, ciclo e ano.

O presente relatório de desempenho reflete a integração dos esforços de magistrados, servidores e colaboradores no propósito de consolidar uma gestão pública cada vez mais eficiente, eficaz, cooperativa e transparente, inspirando novas iniciativas que reforcem e internalizem os valores da sustentabilidade em todas as suas vertentes.

PAINEL BI - SUSTENTABILIDADE

O Painel BI da Sustentabilidade da Justiça Federal da 5ª Região - JF5 constitui uma importante ferramenta estratégica que promove a transparência e a eficiência na gestão do Plano de Logística Sustentável.

Esse painel possibilita a qualquer usuário o acesso aos dados do PLS, seja por órgão, ciclo ou ano, configurando-se como uma fonte eficiente para a promoção da sustentabilidade que vêm sendo implementadas ao longo do período estratégico (2021-2026).

Desenvolvido para oferecer um panorama abrangente e detalhado, o painel reúne dados históricos desde 2015, permitindo acompanhar a evolução das metas e resultados dos indicadores de sustentabilidade de cada órgão e do consolidado da JF5.



Além de apresentar as métricas de desempenho, o painel possibilita o monitoramento do plano de ação de cada órgão, assegurando o alinhamento com os objetivos estratégicos de sustentabilidade. Também inclui o inventário de bens e materiais adquiridos com critérios sustentáveis, reforçando o compromisso da JF5 com práticas responsáveis e ambientalmente conscientes.

Por meio dessa solução tecnológica, a JF5 fortalece a governança sustentável, promovendo uma gestão pública mais eficiente, acessível e alinhada às diretrizes contemporâneas de transparência.



Você está no Portal "TRF5 Sustentável", uma área para o compartilhamento de ações e informações acerca do meio ambiente e da sustentabilidade no âmbito da Justiça Federal na 5ª Região.

Os principais objetivos deste Portal são o estímulo à reflexão e à mudança dos padrões de compra, consumo e gestão documental no Poder Judiciário; a sensibilização e o engajamento dos servidores na construção de ambientes mais saudáveis; a promoção da qualidade de vida no trabalho; bem como o incentivo à participação cidadã na formulação de projetos e programas sustentáveis para o Judiciário.

Assim, o TRF5 espera contribuir de forma efetiva para uma mudança de cultura institucional, focando esforços para vislumbrar um futuro economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto.

PLS - PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

PAINEL BUSINESS INTELLIGENCE

APRENDIZAGEM MULTIMÍDIA

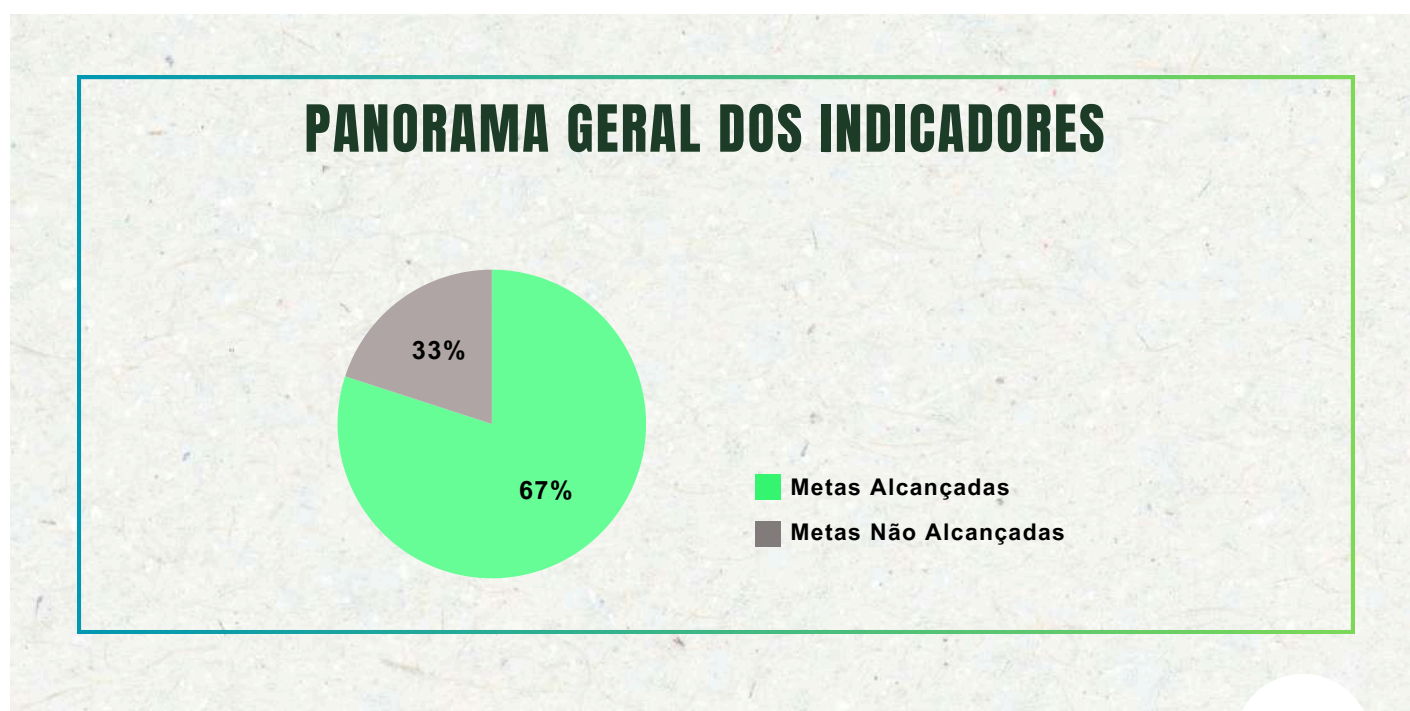
LEGISLAÇÃO E NORMATIVOS

SETOR RESPONSÁVEL PELO CONTEÚDO
Setor Socioambiental – Divisão de Gestão Estratégica e Governança - DG.sustentabilidade@trf5.jus.br

Acesse o painel BI pelo link: [Painel BI - Sustentabilidade](#)

DESTAQUES






















Em 2024, o Tribunal cumpriu as metas estabelecidas para 14 dos 21 indicadores do PLS, representando 67% do total.



Para atender à previsão do artigo 16 da Resolução CNJ nº 400/2021, a próxima seção, Análise de Resultados, registra o detalhamento dos resultados, iniciativas realizadas conforme o Plano de Ação do PLS e análise de desempenho para cada indicador do PLS.

O quadro, a seguir, apresenta resumo geral dos resultados contemplando média de referência utilizada para definição da meta para 2024 de cada indicador, resultado do exercício e situação em relação ao cumprimento da meta.

RESUMO GERAL DE RESULTADOS 2024 - TRF5

Indicador	Média de Referência (2018,2019,2023)	Meta	Resultado	Situação
1. Papel (resmas)	2.472	-15,7%	-65,0%	
2. Copos Descartáveis (centos)	781	-53,6%	-86,2%	
3. Água Envasada 20l (unid.)	10.546	-3,4%	-14,0%	
3A. Água Envasada 500ml (unid.)	7.040	-9,1%	-68,8%	
4. Impressão (unid.)	1.760.609	-33,1%	-72,1%	
5. Energia elétrica (kwh/m²)	58,07	-7,2%	-34,1%	
5. 1 Energia elétrica (kwh/per cap)	3.324,44	-7,2%	-31,9%	
6. Água e Esgoto (m³/m²)	0,320	-7,2%	5,9%	
6.1 Água e Esgoto (m³/per cap)	18,10	-7,2%	10,5%	
7. Gestão de Resíduos (kg)	12.659,60	3,2%	-80,7%	
8. Reformas e construções (%)	N/A	100%	100%	
9. Limpeza (R\$/m³)	57,45	1,6%	22,4%	
10. Vigilância (R\$)	3.454.698,20	-1,7%	12,7%	
11. Telefonia (R\$)	220.815,17	-7,2%	-93,6	
12. Veículos (R\$)	87.649,20	3,2%	47,4%	
13. Combustível (litro)	28.123,72	3,2%	60,6%	
14. Aquisições e Contratações (%)	N/A	70%	100%	
15. Qualidade de vida (ações)	32	32	32	
16. Sensibilização e Capacitação em Sustentabilidade (ações)	9	9	27	
17A. Equidade e Diversidade - Capacitação (ações)	N/A	1	9	
17B. Equidade e Diversidade -Sensibilização (ações)	N/A	1	9	



Meta alcançada

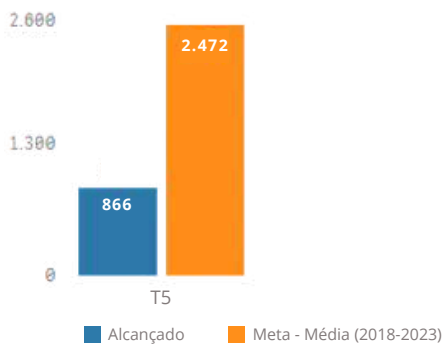


Meta não alcançada

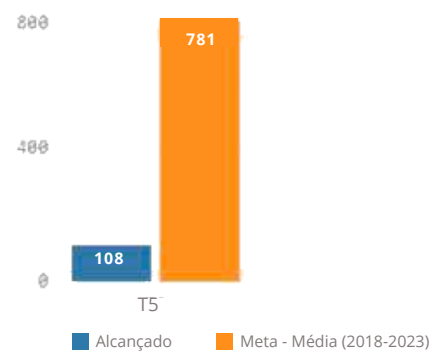
N/A Não se aplica

Considerando primeiramente a Matriz de Importância dos indicadores para cálculo do Índice de Desempenho de Sustentabilidade (IDS), definida pelo CNJ e publicada no 8º Balanço da Sustentabilidade do Poder Judiciário, apresentam-se os gráficos dos quatro indicadores com melhor desempenho em 2024. O histórico da evolução anual de todos os indicadores do PLS está disponível no Painel *Business Intelligence* da Sustentabilidade no portal do TRF5.

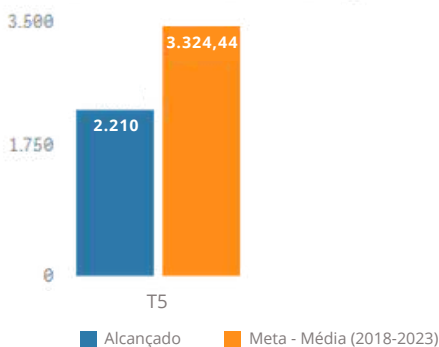
Consumo Total de Papel em Resmas (Meta de Redução)
Branco e Reciclado



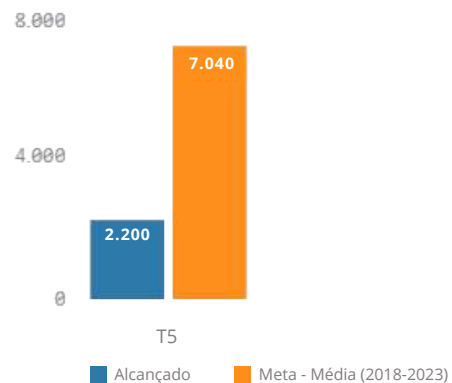
Consumo Total de Copos Descartáveis (Meta de Redução)
Copos de Água e Café



Série História - Consumo de Energia Per Capita



Água Envasada (Meta de Redução)
Garrafas 500ml



ANÁLISE DE RESULTADOS

1. Papel

Meta: Reduzir o consumo, no mínimo, 15,7% em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Redução de 65,0% do consumo em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

O consumo médio de papel em 2024 foi de 2.472 resmas, com meta de redução de 15,7%. As ações implementadas resultaram em um consumo de 866 resmas, uma redução de 65,0%, superando a meta inicial.

A unidade responsável, Setor de Almoxarifado, implementou iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS para alcançar esse resultado, com destaque para:

- Avaliação da Sistemática de Distribuição de Papel.
- Divulgação de dados de consumo, inclusive por meio do painel BI da Sustentabilidade no portal do TRF5.
- Reforço da necessidade de consumo consciente de impressora individuais e outsourcing.

2. Copos Descartáveis

Meta: Reduzir o consumo, no mínimo, 53,6% em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Redução de 86,2% do consumo em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

O consumo médio de copos descartáveis nos anos de referência (2018, 2019 e 2023) foi de 781 centos, com meta de redução de 53,6%. As ações implementadas resultaram em um consumo de 108 centos, uma redução de 86,2%, superando a meta inicial.

A unidade responsável, Setor de Almoxarifado, implementou iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS para alcançar esse resultado, com destaque para:

- Manutenção do uso de copos de vidro nos eventos internos e reuniões administrativas, reduzindo a necessidade de copos descartáveis.
- Campanhas de conscientização sobre a utilização de utensílios de uso prolongado, incentivando práticas mais sustentáveis no ambiente de trabalho.

3. Água Envasada (garrações de 20l)

Meta: Reduzir o consumo, no mínimo, 3,4% em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Redução de 14,0% do consumo em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

O consumo médio de água envasada (garrações de 20L) nos anos de referência (2018, 2019 e 2023) foi de 10.546 unidades, com meta de redução de 3,4%. As ações implementadas resultaram em um consumo de 9.070 unidades, uma redução de 14,0%, superando a meta inicial.

A unidade responsável, Diretoria de Administração Predial (DAP), implementou iniciativa prevista no Plano de Ação do PLS para atingir esse resultado, com destaque para:

- Utilização do critério de sustentabilidade na contratação do fornecedor de garrações, garantindo uma escolha mais alinhada às práticas ambientais.
- Divulgação de dados de consumo, inclusive por meio do painel BI da Sustentabilidade no portal do TRF5.

3A. Água Envasada (garrafas de 500ml)

Meta: Reduzir o consumo, no mínimo, 9,1% em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Redução de 68,8% do consumo em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

O consumo médio de água envasada (garrafas de 500ml) nos anos de referência (2018, 2019 e 2023) foi de 7.040 unidades, com meta de redução de 9,1%. As ações implementadas resultaram em um consumo de 2.196 unidades, uma redução de 68,8%, superando a meta inicial.

A unidade responsável, Divisão de Cerimonial e Relações Públicas, implementou as iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS para atingir esse resultado, com destaque para:

- Manutenção do uso de copos de vidro nos eventos internos e reuniões administrativas, reduzindo a necessidade de garrafas plásticas.
- Diminuição progressiva do número de garrafas nos frigobares dos desembargadores, promovendo um consumo mais sustentável.
- Estímulo, junto aos magistrados, do consumo de água em taças durante as sessões de turmas e plenos, reduzindo o uso de recipientes descartáveis.

4. Impressão

Meta: Reduzir o quantitativo de impressão, no mínimo, 33,1% em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Redução de 72,1% do quantitativo de impressão em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

O quantitativo médio de impressões nos anos de referência (2018, 2019 e 2023) foi de 1.760.609, com meta de redução de 33,1%. As ações implementadas resultaram em um quantitativo de 491.210 impressões, uma redução de 72,1%, superando a meta inicial.

A unidade responsável, Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), implementou as iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS para atingir esse resultado, com destaque para:

- Realização de campanha sobre o uso consciente de impressões.
- Levantamento da quantidade de impressões por unidade com divulgação de dados de consumo, inclusive por meio do painel BI da Sustentabilidade no portal do TRF5.
- Aperfeiçoamento do projeto de outsourcing de impressão.

Outras iniciativas relacionadas constam do Plano de Ação do PLS.

5. Energia Elétrica (kwh/m²)

Meta: Reduzir o consumo relativo, no mínimo, 7,2% em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Redução de 34,1% do consumo em relação à média de referência.

5.1 Energia Elétrica (kwh/per capita)

Meta: Reduzir o consumo relativo, no mínimo, 7,2% em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Redução de 31,9% do consumo em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

O consumo médio de energia elétrica nos anos de referência (2018, 2019 e 2023) foi de 58,07 kWh/m² e 3.324,44 kWh/per capita. A meta estabelecida previa uma redução mínima de 7,2% para ambos os indicadores. Com as ações implementadas, o consumo foi reduzido em 34,1% para kWh/m² (resultando em 38,27 kWh/m²) e em 31,9% para kWh/per capita (resultando em 2.263,45 kWh/per capita), superando as metas iniciais.

A unidade responsável, Diretoria de Administração Predial (DAP), implementou as iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS para atingir esse resultado, com destaque para:

- Acompanhamento dos dados de monitoramento da eficiência energética, permitindo maior controle e otimização do consumo.

6. Água e Esgoto (m^3/m^2)

Meta: Reduzir o consumo relativo, no mínimo, 7,17% em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Aumento de 5,9% do consumo em relação à média de referência.

6.1 Água e Esgoto ($\text{m}^3/\text{per capita}$)

Meta: Reduzir o consumo relativo, no mínimo, 7,17% em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Aumento de 10,5% do consumo em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

O consumo médio de água e esgoto nos anos de referência (2018, 2019 e 2023) foi de $0,320 \text{ m}^3/\text{m}^2$ e $18,10 \text{ m}^3/\text{per capita}$. A meta estabelecida previa uma redução mínima de 7,17% para ambos os indicadores. No entanto, com os resultados obtidos, o consumo apresentou um aumento de 5,9% para m^3/m^2 (resultando em $0,339 \text{ m}^3/\text{m}^2$) e um aumento de 10,5% para $\text{m}^3/\text{per capita}$ (resultando em $20,00 \text{ m}^3/\text{per capita}$).

A unidade responsável, Diretoria de Administração Predial (DAP), implementou iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS, com destaque para:

- Utilização de águas pluviais para irrigação dos jardins;
- Monitoramento preventivo e corretivo das instalações hidráulicas.

As ações implementadas foram importantes, porém insuficientes para alcançar as metas estabelecidas. Com base nos fatores que contribuíram para o aumento do consumo serão avaliadas novas ações visando alinhar os resultados às metas.

7. Gestão de Resíduos

Meta: Aumentar, no mínimo, 3,23% a quantidade de material destinado a reciclagem em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Aumento de 80,7% da a quantidade de material destinado a reciclagem em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

O consumo médio de material destinado à reciclagem nos anos de referência (2018, 2019 e 2023) foi de 12.659,60, com meta de aumento de 3,23%. No entanto, as ações implementadas resultaram em um total de 2.439,57, um aumento de 80,7%.

A unidade responsável, Diretoria de Administração Predial (DAP), implementou iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS, com destaque para:

- Manutenção das parcerias para destinação adequada de resíduos recicláveis (papel, plástico, metal, eletroeletrônicos etc.).
- Realização de ações de sensibilização e incentivo à separação correta de resíduos e doação para reciclagem.
- Início da elaboração do inventário das emissões de gases de efeito estufa oriundas das atividades do tribunal.

As ações implementadas foram importantes, porém insuficientes para alcançar as metas estabelecidas. Um aspecto a se destacar é a mudança real em termos de geração de resíduos, sobretudo de papel.

8. Reformas e Construções

Meta: Atingir 100% das reformas com critérios de sustentabilidade.

Resultado: 100% de reformas com critérios de sustentabilidade.

Ações e Análise de Desempenho

A unidade responsável, Divisão de Obras e Serviços de Engenharia da Diretoria Administrativa (DA), implementou iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS, com destaque para:

- Reformas nas unidades e uso de materiais certificados: critérios de sustentabilidade foram inseridos no processo de reformas, obras e mudanças de layout. Nos editais havia requisitos de sustentabilidade ambiental, social e econômica.

As ações realizadas garantiram cumprimento integral da meta.

9. Limpeza

Meta: Aumentar, no máximo, 1,64% o gasto com contrato de limpeza por m² em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Aumento de 22,4% do consumo em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

O gasto médio com o contrato de limpeza nos anos de referência (2018, 2019 e 2023) foi de R\$ 57,45/m². A meta estabelecida previa um aumento máximo de 1,64% em relação à média de referência. No entanto, com os resultados obtidos, o gasto apresentou um aumento de 22,4%, resultando em R\$ 70,33/m².

A unidade responsável, Diretoria de Administração Predial (DAP), implementou as iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS, com destaque para:

- Monitoramento dos resultados pelo painel *Business Intelligence*.

As ações implementadas foram importantes, porém insuficientes para alcançar as metas estabelecidas. Com base nos fatores que contribuíram para o aumento do consumo serão avaliadas novas ações visando alinhar os resultados às metas.

10. Vigilância

Meta: Reduzir, no mínimo, 1,70% o gasto com contrato de vigilância em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Aumento de 22,4% o gasto com contrato de vigilância em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

O gasto médio com o contrato de vigilância nos anos de referência (2018, 2019 e 2023) foi de R\$ 3.454.698,20. A meta estabelecida previa uma redução mínima de 1,70% em relação à média de referência. No entanto, com os resultados obtidos, o gasto apresentou um aumento de 22,4%, resultando em R\$ 4.227.732,20.

A unidade responsável, Diretoria de Segurança Institucional (DSI), implementou iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS, com destaque para:

- Revisão do contrato, em termos de dimensionamento das equipes e dos equipamentos necessários;
- Realização de nova contratação: edital elaborado com respeito às normas de sustentabilidade, incluindo aspectos de equidade de gênero, bem como de acessibilidade e inclusão.

As ações implementadas foram importantes, porém insuficientes para alcançar as metas estabelecidas. Com base nos fatores que contribuíram para o aumento do consumo serão avaliadas novas ações visando alinhar os resultados às metas.

11. Telefonia

Meta: Reduzir, no mínimo, 7,2% o gasto total com telefonia fixa e móvel em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Redução de 93,6% do gasto total com telefonia fixa e móvel em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

O gasto médio com telefonia fixa e móvel nos anos de referência (2018, 2019 e 2023) foi de R\$ 220.815,17, com meta de redução de 7,2%. As ações implementadas resultaram em um gasto de R\$14.107,37, uma redução de 93,6%, superando amplamente a meta inicial.

A unidade responsável, Diretoria de Administração Predial (DAP), implementou iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS para alcançar esse resultado, com destaque para:

- Monitoramento dos resultados pelo painel *Business Intelligence*, permitindo maior controle e otimização dos custos.

12. Veículos

Meta: Aumentar, no máximo, 3,2% o gasto com manutenção de veículo em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Aumento de 47,4% do gasto com manutenção de veículo em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

As iniciativas do plano de ação do PLS não puderam ser implementadas pela unidade responsável, Diretoria de Segurança Institucional (DSI). Apesar dos esforços direcionados para o cumprimento das metas estabelecidas, outros desafios impactaram a execução dessas iniciativas.

13. Combustível

Meta: Aumentar, no máximo, 3,23% o consumo total de combustível (gasolina, etanol e diesel) em relação à média de referência (2018, 2019 e 2023).

Resultado: Aumento de 60,6% do consumo em relação à média de referência.

Ações e Análise de Desempenho

A execução das iniciativas do plano de ação do PLS, sob responsabilidade da Diretoria de Segurança Institucional (DSI), foi impactada por desafios que impediram sua implementação. Mesmo com os esforços dedicados ao cumprimento das metas, as circunstâncias não permitiram o avanço dessas ações conforme o previsto.

14. Aquisições e Contratações

Meta: Mínimo de 70% de novas licitações em conformidade com a IN SLTI/MPOG 01/2010 no ciclo (2024-2026).

Resultado: 100% de novas licitações em conformidade com a IN SLTI/MPOG 01/2010.

Ações e Análise de Desempenho

A unidade responsável, Diretoria Administrativa (DA), implementou as iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS para alcançar esse resultado, com destaque para:

- Intensificação da inclusão de critérios e práticas de sustentabilidade nas contratações de bens e serviços, fomentando a adoção de práticas e critérios de sustentabilidade junto aos gestores de contratações do Tribunal.
- Outro incentivo foi a realização do curso "Contratações Públicas Sustentáveis" em âmbito regional.

As ações realizadas garantiram cumprimento integral da meta.

15. Qualidade de vida

Meta: Realizar, no mínimo, 32 ações de Qualidade de Vida.

Resultado: 32 ações realizadas.

Ações e Análise de Desempenho

O objetivo estabelecido para o indicador de qualidade de vida previa a realização de, no mínimo, 32 ações voltadas ao bem-estar dos servidores no ambiente de trabalho. Com as iniciativas implementadas, a meta foi integralmente atingida, com a execução de 32 ações ao longo de 2024.

As unidades responsáveis, Divisão de Desenvolvimento Humano (DDH) e Núcleo de Assistência à Saúde (NAS), implementaram as iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS para atingir esse resultado, com destaque para:

- Campanhas temáticas de prevenção a doenças, incluindo conscientização sobre câncer de mama, câncer de próstata, diabetes, entre outras.
- Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), auxiliando servidores na transição para essa nova etapa.
- Celebrações de datas comemorativas, como o Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães e Dia dos Pais, promovendo o reconhecimento e valorização dos servidores.

Outras iniciativas relacionadas constam do Plano de Ação do PLS.

16. Sensibilização e Capacitação em Sustentabilidade

Meta: Realizar, no mínimo, 9 ações de Sensibilização e Capacitação em Sustentabilidade.

Resultado: 27 ações realizadas.

Ações e Análise de Desempenho

O objetivo estabelecido para o indicador de sensibilização e capacitação em sustentabilidade previa a realização de, no mínimo, 9 ações. Com as iniciativas implementadas, a meta foi integralmente atingida, com a execução de 27 ações no ano de 2024.

As unidades responsáveis, Divisão De Desenvolvimento Humano (DDH) e Comissões/Comitês atuantes em temas relacionados ao PLS, implementaram iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS para atingir esse resultado, com destaque para:

- Curso - Contratações Públicas Sustentáveis.
- Palestra "Gestão de Resíduos Sólidos em Órgãos Públicos".
- Incentivo à participação de servidores nos cursos virtuais oferecidos pela rede interinstitucional ECOS-PE.
- Realização de múltiplas ações de sensibilização relacionadas às temáticas contempladas no PLS.
- Semana do Meio Ambiente, com diversas ações realizadas.

Outras iniciativas relacionadas constam do Plano de Ação do PLS.

17A. Equidade e diversidade - Capacitação

Meta: Realizar, no mínimo, 1 ação de capacitação no ciclo (2024-2026).

Resultado: 9 ações realizadas.

Ações e Análise de Desempenho

O objetivo estabelecido para o indicador de equidade e diversidade-Capacitação previa a realização de, no mínimo, 1 ação. Com as iniciativas implementadas, a meta foi integralmente atingida, com a execução de 9 ações em 2024.

As unidades responsáveis, Divisão de Desenvolvimento Humano (DDH) e Comissões/Comitês atuantes em temas relacionados ao PLS, implementaram as iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS para atingir esse resultado, com destaque para:

- Curso "Igualdade e inclusão racial no Judiciário".
- Curso "Identidade de gênero".
- Ações de temas específicos ou transversais promovidas pelos Comitês e Comissões, como o curso "Pessoas em situação de rua no Brasil: as permanências históricas e a construção de políticas públicas de inclusão social"

Outras iniciativas relacionadas constam do Plano de Ação do PLS.

17B. Equidade e diversidade - Sensibilização

Meta: Realizar, no mínimo, 1 ação de sensibilização no ciclo (2024-2026).

Resultado: 9 ações realizadas

Ações e Análise de Desempenho

O objetivo estabelecido para o indicador de equidade e diversidade-Sensibilização previa a realização de, no mínimo, 1 ação. Com as iniciativas implementadas, a meta foi integralmente atingida, com a execução de 9 ações ao longo de 2024.

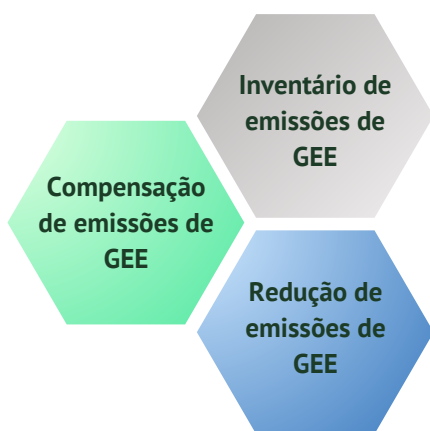
As unidades responsáveis, Divisão de Desenvolvimento Humano e Comissões/Comitês atuantes em temas relacionados ao PLS, implementaram as iniciativas previstas no Plano de Ação do PLS para atingir esse resultado, com destaque para:

- Campanha "Acolhimento da Neurodiversidade".
- Ações do Agosto Lilás.
- Semana de combate ao assédio e à discriminação, com diversas ações realizadas.
- Semana da acessibilidade e inclusão da JF5 que contemplou ações locais nos órgãos e ações regionais.

Outras iniciativas relacionadas constam do Plano de Ação do PLS.

JUSTIÇA CARBONO ZERO

O Programa Justiça Carbono Zero, instituído pela Resolução CNJ nº 594/2024, visa neutralizar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) decorrentes do funcionamento dos órgãos do Poder Judiciário até 2030. Para alcançar esse objetivo, o programa se fundamenta em três pilares:



1. Inventário de emissões de GEE: Levantamento e quantificação das emissões de GEE.
2. Redução de emissões de GEE: Implementação de medidas para diminuir as emissões.
3. Compensação de emissões de GEE: Neutralização das emissões inevitáveis através de projetos de compensação ambiental

O Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), alinhada com o compromisso de promover a sustentabilidade em suas operações, tem implementado ações para minimizar os impactos ambientais de suas atividades, como medidas voltadas à eficiência energética, redução do consumo de recursos e incentivo a práticas sustentáveis.

Ao aderir ao Programa Justiça Carbono Zero, o TRF5 passa a identificar, monitorar e quantificar as fontes de emissão de GEE, por meio da elaboração anual do inventário de emissões.

A metodologia utilizada para a medição será o GHG Protocol, abrangendo os seguintes escopos:

- Escopo 1: Emissões diretas de fontes pertencentes ou controladas pela organização, como a combustão estacionária (geradores), a combustão móvel e as emissões fugitivas (ar condicionado e extintores de incêndio).
- Escopo 2: Emissões indiretas provenientes da geração de energia elétrica consumida pela organização.
- Escopo 3: Outras emissões indiretas, como os deslocamentos aéreos realizados pelo pessoal a serviço da instituição.

Importante registrar que o primeiro inventário do TRF5 está em elaboração e será concluído no prazo estipulado pelo CNJ. Além disso, mediante disponibilidade orçamentária, o Tribunal implementará ações que visem à redução e à compensação das emissões de GEE, buscando a neutralização total de sua pegada de carbono.

Com a adesão ao Programa Justiça Carbono Zero, o TRF5 reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e com a construção de um futuro mais verde para o Poder Judiciário e para a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Logística Sustentável (PLS) da Justiça Federal da 5ª Região consolidou-se como um instrumento essencial para o aprimoramento das práticas institucionais voltadas à sustentabilidade.

O monitoramento dos indicadores demonstra avanços significativos, refletindo o compromisso do Tribunal com a eficiência no uso de recursos e a redução dos impactos ambientais.

Embora algumas metas tenham sido plenamente atingidas e até superadas, desafios ainda persistem na implementação de determinadas ações. Para avançar, é essencial manter o engajamento das unidades responsáveis e aprimorar estratégias. Um dos principais desafios dessa Corte, no entanto, é ampliar a participação do corpo funcional no cumprimento das metas do PLS, garantindo resultados tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

No contexto do Programa Carbono Zero, é fundamental avançar na implementação de medidas voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Além disso, a definição de orçamento para ações de compensação consolidará um modelo de gestão mais sustentável e alinhado ao objetivo da descarbonização.

A adoção de práticas sustentáveis continuará sendo uma prioridade, com foco na melhoria contínua e na busca por soluções inovadoras que contribuam para a eficiência institucional e a responsabilidade socioambiental.



JF5
EM REDE

Plano de Logística Sustentável

Relatório de Desempenho

2024



Tribunal Regional Federal da 5ª Região